ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 1 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE
BASTO - ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO
Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, na
sala de sessões, nos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a
presidência de Joaquim Barroso de Almeida Barreto, coadjuvado pelos secretários, Maria de Fátima
Pacheco Carvalho e Armando Ramiro Henriques Marques
Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos
do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Maria Senhorinha Gonçalves Pires e Jorge Manuel de Magalhães
Oliveira e do Grupo Municipal IPC, Paulo Manuel Martins Fernandes
Em regime de substituição, estiveram presentes nesta sessão: Andreia de Oliveira Morais
(PSD-CDS/PP), Ana Beatriz Vilas Fraga de Carvalho (PSD-CDS/PP) e José Bruno Leite da Cunha
(IPC). A Junta da União de Freguesias de Alvite e Passos, fez-se representar por Avelino Teixeira
Constituíram este Plenário trinta e três membros
Por parte da Câmara Municipal esteve presente, o Senhor Presidente, Francisco Luís Teixeira Alves e
os Senhores Vereadores: Carla Lousada (PS), Fernando Basto (PS), Manuel Teixeira (PSD-CDS/PP),
António Fernandes (PSD-CDS/PP), Jorge Machado (IPC) e Hélder Vaz (IPC)
Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo Presidente da
Mesa foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta e dois
minutos
LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão,
a saber:
RECEBIDA
E-mail de António Afonso, Secretário-Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais -
ANAM, a informar sobre o desconto aplicado às publicações da Editora Silabo;
E-mail do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião - CESOP- Local, a remeter convite para o VII
Seminário Anual Cesop-Local para o Desenvolvimento Sustentável, no dia 4 de julho de 2024 na sede
da Universidade Católica Portuguesa;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter a convocatória para a
reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, no dia 4 de julho de 2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter cópia das deliberações da reunião de

ATA NÚMERO QUATRO
ANO 2024
20-09-2024
PÁGINA 2 DE 28



A Marine

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara de 28.06.2024, bem como a ata da reunião de Câmara de 14.06.2024;
E-mail da Junta e Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e
Painzela, a remeter convite para a cerimónia de entrega das distinções honoríficas aos Ex-Presidentes
da Junta de Freguesia de Outeiro, eleitos democraticamente desde 1976, a realizar no dia 13 de julho
de 2024;
E-mail de Vítor Carvalho, Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Cabeceirenses, a dar conhecimento do e-mail enviado à ULS Ave a reclamar dos atrasos dos valores
faturados pelos Bombeiros Cabeceirenses;
Jornal Ecos de Basto - edição n.º 589;
E-mail do Gabinete do Chefe de Estado Maior do Exército, a remeter convite para a cerimónia
comemorativa do 315.º aniversário do Regimento de Cavalaria n.º 6, a realizar no dia 16 de julho de
2024;
E-mail de Pedro Guimarães Cunha, Presidente do Conselho de Administração da ULS Alto Ave, a
agradecer aos participantes pelo empenho e contributo para o sucesso das Jornadas de
Estruturação_Ecossistemas Colaborativa_Alto Ave;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter a versão preliminar do
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2024 - 2030 e o Plano de Ação para a Estação
Náutica 2024-2025, para análise e recolha de contributos por parte dos membros da Assembleia
Municipal;
E-mail da Associação Nacional de Assembleias Municipais – ANAM, a remeter o catálogo de projetos e
iniciativas da Fundação Mário Soares;
Jornal "Voz das Misericórdias" - junho de 2024;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter a proposta de Alteração
ao Regulamento de Incentivo à Natalidade para análise e recolha de contributos;
Convite do Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto, para a Sessão Solene do dia do
Município, no dia 25 de julho de 2024;
E-mail de Vítor Carvalho, Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Cabeceirenses, a informar sobre a regularização dos valores que estavam em atraso por parte da ULS
Ave, relativo aos montantes faturados pelos Bombeiros Cabeceirenses;
E-mail da Associação de Festeiros do Arco - A.F.A, a convidar para o Fim de Semana do Pau, a
decorrer nos dias 3 e 4 de agosto de 2024;

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 3 DE 28



Armud.1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Convite do Presidente da Direção da Associação do Grupo Folclórico de S. Nicolau - Cabeceiras de
Basto, para o festival de folclore da freguesia, no dia 3 de agosto de 2024;
Ofício da Associação de Festeiros do Arco - A.F.A, a convidar e a remeter o programa do Fim de
Semana do Pau, nos dias 3 e 4 de agosto de 2024;
E-mail de José Carlos Ferreira Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, a
remeter convite para a Festa das Coletividades 2024, a decorrer nos dias 2, 3 e 4 de agosto de 2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo – Pedido de Apoio da União
de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune para a Organização do Programa Televisivo da SIC, para
ratificação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter a informação escrita para a 4.ª Sessão
Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de junho de
2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter cópia das deliberações da reunião de
Câmara de 26 de julho, bem como a ata da reunião de Câmara de 12 de julho;
E-mail de Miguel Teixeira, Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de Basto,
Outeiro e Painzela, a dar conhecimento do cumprimento da deliberação da Assembleia de Freguesia e
Junta de Freguesia de Refojos, Outeiro e Painzela, referente à Ponte Românica de Painzela;
E-mail de Miguel Teixeira, Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de Basto,
Outeiro e Painzela, a dar conhecimento do cumprimento da deliberação da Assembleia de Freguesia e
Junta de Freguesia de Refojos, Outeiro e Painzela, referente ao furto de água com equipamentos
motorizados no Ribeiro do Arejal, em Outeiro;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para participar na
comemoração do XI Aniversário da Casa do Tempo, com a realização do V Encontro de Art'istas e
inauguração da exposição "Bernardino Pereira, o Senhor Atletismo", no dia 2 de agosto de 2024;
Convite da Câmara Municipal, para a apresentação do livro "O Poder Local Democrático em Cabeceiras
de Basto (1974-2024)", no dia 7 de agosto de 2024;
E-mail de Filipe Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Abadim, a remeter convite para a VII Feira
Tradicional de Abadim, a decorrer nos dias 9, 10, 11 e 12 de agosto de 2024;
E-mail de Pedro Ramos, Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP, a enviar, para
conhecimento, a declaração proferida pelo Deputado Alfredo Maia, do Grupo Parlamentar do PCP, na
reunião de 17 de julho de 2024 da Comissão de Poder Local e Coesão Territorial, referente ao processo.

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 4 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de desagregação de Freguesias (Lei nº 39/2021);
Jornal Ecos de Basto - edição n.º 590;
Jornal Ecos de Basto - edição n.º 591;
E-mail do Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, a
remeter documento sobre a desagregação da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela -
Alteração ao quadro de pessoal da União de Freguesias;
Ofício da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, a convidar para assistir à Sessão Solene
Comemorativa do Dia da Freguesia, no dia 1 de setembro de 2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Empréstimo de Médio e
Longo Prazo EQBEI- Linha BEI PT 2020 - Autarquias - NORTE- 03 - 1406 - FEDER - 000102 -
Requalificação Urbana da Avenida Capitão Elísio de Azevedo - Segunda Adenda, para conhecimento;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Adenda ao Auto de
Transferência - Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., para ratificação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de
Câmara de 16.08.2024, bem como a ata da reunião de Câmara de 26.07.2024;
E-mail de Carlos Teixeira, Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, a convidar
para assistir ao Festival de Folclore do Rancho Folclórico de São Martinho de Arco de Baúlhe, no dia 8
de setembro de 2024;
Ofício da Associação de Festeiros do Arco - A.F.A, a convidar para a Romaria de Nossa Senhora dos
Remédios do Arco de Baúlhe, no dia 1 de setembro de 2024;
Jornal "Associação Portuguesa de Deficientes" - agosto de 2024;
E-mail da Junta e Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e
Painzela, a remeter convite para a cerimónia de entrega das distinções honoríficas aos Ex-Presidentes
da Junta de Freguesia de Painzela, eleitos democraticamente desde 1976, a realizar no dia 14 de
setembro de 2024;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para participar na
tertúlia, "Entre o Céu e a Terra: Festas e Romarias de Cabeceiras de Basto", no dia 13 de setembro de
2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo - Proposta de Criação de
Regulamento de Funcionamento e Utilização da Casa do Tempo, para aprovação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo - Pedido de Cedência de

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 5 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Transporte – União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, para ratificação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter informação escrita para a 4.ª Sessão
Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de julho de
2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de
Câmara de 06.09.2024, bem como a ata da reunião de Câmara de 16.08.2024;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter o processo - Proposta de alteração ao
artigo 41.º do Capítulo VIII "Bolsas de Estudo", do Regulamento Municipal de Apoio à Educação, para
aprovação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Proposta do Exmo. Sr.
Presidente da Câmara: Protocolo de Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e as
Juntas de Freguesia de Abadim, Alvite e Passos, Arco de Baúlhe e Vila Nune, Bucos, Cabeceiras de
Basto, Cavez, Faia, Gondiães e Vilar de Cunhas, Pedraça, Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e
Riodouro, para realização da iniciativa "Cortejo Etnográfico", no âmbito da Feira e Festas de S. Miguel
2024, para aprovação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter processo - Modificação Orçamental
número nove – Alteração Modificativa número três, para aprovação;
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter informação escrita para a 4.ª Sessão
Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de maio de
2024;
E-mail de António Afonso, Secretário-Geral da Associação Nacional de Assembleias Municipais -
ANAM, a dar conhecimento da continuidade da parceria com a consultora Somas e Sugestões Lda, no
âmbito de candidaturas a Projetos de Investimentos a Incentivos Comunitários e Nacionais;
E-mail de Pedro Sousa, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter convite para a
inauguração do Espaço Cowork de Cabeceiras de Basto, no dia 17 de setembro de 2024;
E-mail do Comandante de Cavalaria n.º 6, José Pedro Mataloto, a remeter convite para o XXXIX
Concurso Nacional Combinado RC6, a realizar nos dias 4 e 5 de outubro de 2024;
E-mail da presidência da Assembleia Municipal do Funchal, a manifestar solidariedade com o Município
de Cabeceiras de Basto, no âmbito dos incêndios florestais;
Jornal Ecos de Basto - edição n.º 592;
Ofício de José Gonçalves Lopes, a remeter convite para o 9.º Encontro/convívio de Antigos

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 6 DE 28





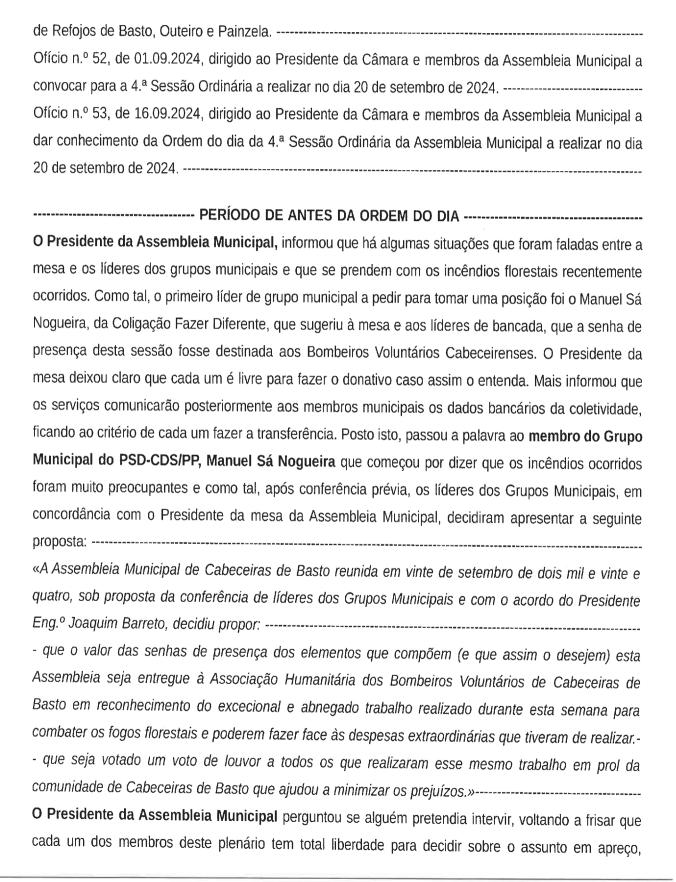
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Compatentes do Oltramar do Conceino de Cabeceiras de Basto, no dia 20 de outubro de 2024;
E-mail de Sérgio Fernandes, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 20 de
setembro de 2024;
E-mail de Jorge Oliveira, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 20 de
setembro de 2024;
E-mail de Senhorinha Pires, a solicitar substituição para a sessão da Assembleia Municipal de 20 de
setembro de 2024;
E-mail de Mariana Pitrez, Gestora de Projeto da empresa Linkgreen, a remeter informação sobre o
Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca;
E-mail da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para a inauguração da 47.ª
edição da Agrobasto - Exposição/Feira das Atividades Económicas de Basto, no dia 22 de setembro de
2024
EXPEDIDA
Ofício n.º 44, de 01.07.2024, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, a comunicar as deliberações
tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024;
Ofício n.º 45, de 01.07.2024, dirigido ao líder do Grupo Municipal do PS, a comunicar as deliberações
tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024;
Ofício n.º 46, de 01.07.2024, dirigido ao líder do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, a comunicar as
deliberações tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024;
Ofício n.º 47, de 01.07.2024, dirigido ao líder do Grupo Municipal do IPC, a comunicar as deliberações
tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024;
Ofício n.º 48, de 01.07.2024, dirigido ao Presidente da União de Freguesias de Gondiães e Vilar de
Cunhas, a comunicar as deliberações tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28
de junho de 2024;
Ofício n.º 49, de 01.07.2024, dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, a comunicar as
deliberações tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024;
Ofício n.º 50, de 01.07.2024, dirigido ao Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, a
comunicar as deliberações tomadas na 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho
de 2024;
Ofício n.º 51, de 21.08.2024, dirigido ao Presidente da Comissão Parlamentar do Poder Local e da
Coesão Territorial, a remeter o documento de alteração ao quadro do pessoal da União de Frequesias

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 7 DE 28



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL



ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 8 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

salvaguardando também a posição do líder do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, que o informou que da parte dele estaria de acordo, no entanto, era seu entendimento que cada um dos membros do Grupo Municipal do PS decidiria em liberdade conforme melhor entendesse. Esclareceu que foi uma sugestão que partiu da Coligação Fazer Diferente, que acolheu, mas que sobre a mesma não há qualquer obrigatoriedade de voto. -------O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, para dizer que o Grupo Municipal IPC se associa à entrega voluntária e livre da senha de presença à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, instituição que tem custos acrescidos com os incêndios que se prendem não só com o combate, mas também, com a logística. Considera que cada ajuda é boa pois ajuda também a mitigar os efeitos colaterais do combate aos incêndios. Em seu nome e no nome dos colegas de grupo municipal, associam-se à proposta e cada qual irá, - se assim entender e de forma voluntária e livre - transferir o dinheiro da senha de presença, ou mais, para a Associação Humanitária de Bombeiros Cabeceirenses. ------O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para reconhecer o caráter meritório desta iniciativa que foi transmitida pelo membro municipal Manuel Sá Nogueira, sobre a qual manifestou o seu apreço e concordância pessoal, não podendo obviamente falar pela totalidade dos membros do PS do grupo municipal, embora lhe pareça que além do valor, este é, sobretudo, um gesto de solidariedade relativamente a uma Associação Humanitária que é de Cabeceiras de Basto, mas que num certo sentido, também simboliza todos aqueles que em momentos particularmente difíceis da vida coletiva prestam socorro e proteção. Esta iniciativa merece aplauso por parte do PS, sendo que cada um assumirá as suas responsabilidades. Este assunto não deve ser partidarizado e deve ser fator de união, não só pela preservação daquilo que é o património comum, mas também para manifestar solidariedade para todos os que foram vítimas desta situação, sobretudo dos que faleceram no cumprimento do seu dever. Frisou que além de ser uma simbólica comparticipação financeira, é essencialmente, a manifestação de solidariedade e de gratidão relativamente aos que foram vítimas deste ciclo de incêndios que devastou o nosso país, mas sobretudo àqueles, da proteção civil, bombeiros, GNR, forças se seguranças, entre outras pessoas, que se envolvem e arriscam a sua vida em defesa de bens e vidas. -----O Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para subscrever a sugestão apresentada pelos líderes dos Grupos Municipais que o antecederam, dado que os Bombeiros fizeram um trabalho meritório, a que teve a

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 9 DE 28





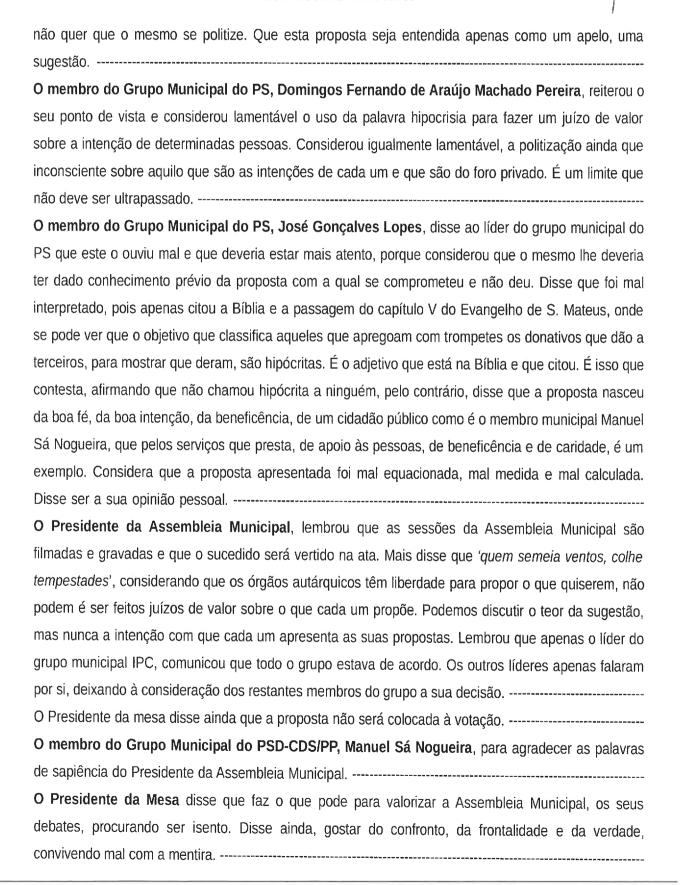
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oportunidade de assistir na freguesia de Riodouro, apercebendo-se também, da entrega e da dedicação
dos seus operacionais. Destacou ainda, a intervenção da Delegação do Arco de Baúlhe da Cruz
Vermelha Portuguesa que esteve no terreno e, como tal, a sua senha será doada a esta IPSS, conforme
já havia decidido, apesar de ser a favor desta proposta
O Presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta a intervenção do autarca de Arco de Baúlhe e
Vila Nune, voltou a frisar que a senha será dada por quem quiser e a quem quiser
O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, discordou por completo com esta
iniciativa de doar as senhas de presença aos Bombeiros Cabeceirenses por considerar que se trata de
uma proposta insignificante, demagógica, populista e eleitoralista. É, no seu entender, como quem pega
numa trompete para dizer que fez alguma coisa e não fez nada. Considerou-a tão insignificante que
quase a classificaria de mesquinha, porque os dois mil euros que a Assembleia Municipal vai dar aos
Bombeiros é quase uma insignificância, dizendo mesmo que alguns dos membros deste plenário
poderiam dar esta quantia sem que afetasse a sua estabilidade financeira. Considera ainda que é como
ir mexer no bolso, na individualidade de cada um. Com todo o respeito pela proposta e pela boa fé dos
proponentes em querer ajudar os Bombeiros da nossa terra, considera que cabe a esta Assembleia
agarrar estas questões e fazer propostas com substâncias válidas de forma a valorizar e a engrandecer
a capacidade de ação dos Bombeiros Cabeceirenses, com propostas realistas, concretas e de
valorização da classe. Lembrou aos presentes um provérbio ensinado por sua mãe que dizia 'a esmola
que soa, nunca é boa'. Dispensando-se de citar frases bíblicas dos Evangelhos onde diz "mal daqueles
que pretendem usar trompetes para anunciar assuntos banais porque usam-no como hipócritas fariseus
daqueles que querem fazer público aproveitamento" de uma questão insignificante, residual,
miserabilista de dar dois mil euros aos Bombeiros. Seguindo o mesmo caminho, propôs que seja dado
algo que valha a pena, acrescentando o valor
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, para dizer que tomou
conhecimento que a Delegação do Arco de Baúlhe da Cruz Vermelha também prestou socorro às
populações alvo dos incêndios, e como tal, sem qualquer populismo e sem querer atirar migalhas para
ninguém, a sua senha da próxima sessão da Assembleia Municipal será entregue a esta instituição
particular de solidariedade social
O Presidente da Assembleia Municipal, após articulação com a mesa e para não expor ninguém,
perguntou ao plenário se concorda que não haja votação da proposta apresentada, frisando que caberá
a cada um decidir dar o que quer e se quiser. O plenário ficou ciente que o assunto foi debatido, mas

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 10 DE 28



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL



ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 11 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente da Assembleia Municipal, prosseguiu com os trabalhos, dizendo que foi articulada
também, uma tomada de posição relativamente aos Bombeiros e a todos os agentes que estiveram no
terreno a combater os incêndios florestais, mas antes de ser colocada à apreciação do plenário,
informou que teve uma conversa com o Presidente da Câmara que lhe disse ter uma posição da
Câmara Municipal que gostaria de ler primeiramente e, por isso, passou-lhe de imediato a palavra
O Presidente da Câmara Municipal, pediu autorização para ler a nota de agradecimento que se
transcreve: «A Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto expressa sentida gratidão a todas as
entidades envolvidas no combate aos incêndios florestais dos últimos dias e que lavraram no
nosso concelho, desde sábado e até ao dia de ontem, 19 de setembro
O esforço e a coragem que TODOS demonstraram na proteção das vidas humanas, de casas e outros
bens, merecem o nosso reconhecimento público
Para além dos agentes de Proteção Civil, o nosso agradecimento especial também para a população
que foi incansável no combate às chamas. A prontidão e determinação demonstradas são
verdadeiramente inspiradoras e dignas de louvor
O espírito de solidariedade demonstrado durante estes últimos dias é um exemplo para todos nós
É muito gratificante poder contar com profissionais e cidadãos tão dedicados e comprometidos com a
segurança e o bem-estar de todos
A Câmara Municipal quer, assim, AGRADECER às entidades envolvidas direta e indiretamente no
combate aos incêndios rurais, designadamente:
→ Corpo de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, corporações vizinhas e de outras Sub-
Regiões;
→ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
→ Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave;
→ Serviço Municipal de Proteção Civil de Cabeceiras de Basto;
→ Equipas de Sapadores Florestais e Brigada da CIM do Ave;
→ Força de Sapadores Bombeiros Florestais e Corpo Nacional de Agentes Florestais do ICNF;
→ Unidade Nacional de Máquinas Norte do ICNF;
→ Núcleo de Coordenação Sub-Regional de Gestão de Fogos Rurais do Cávado e Ave do ICNF;
→ Gabinete Técnico Florestal;
→ Guarda Nacional Republicana;
→ Polícia Municipal de Cabeceiras de Basto;

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 12 DE 28



A Katim B.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\rightarrow	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Arco de Baúlhe;
>	INEM;
\rightarrow	Presidentes de Juntas de Freguesia;
\rightarrow	Comunidades Locais de Baldios;
\rightarrow	Populações Locais;
\rightarrow	Entidades e associações locais, bem como muitos particulares que contribuíram com bens
alimen	tares, entre outros, uma ajuda que se revelou preciosa e que merece, igualmente, o nosso louvor
e reco	nhecimento
A TOD	OS, sem exceção, o nosso mais sincero OBRIGADO.»
O Pre	sidente da Assembleia Municipal, leu a mensagem enviada pela Assembleia Municipal do
Funcha	al, presidida pelo doutor José Luís Nunes, remetida por e-mail a dezoito de setembro, em
Solida	riedade para com o Município de Cabeceiras de Basto, a transmitir o seguinte: "A presidência da
Assem	bleia Municipal do Funchal manifesta a sua solidariedade para com o vosso Município afetado
pela c	atástrofe de que são vítimas neste momento difícil, desejando rápido controle da situação e
evoluç	ão com o mínimo de sequelas físicas, psicológicas, económicas e sociais que daí possam advir."
De seç	guida, o Presidente da Assembleia Municipal leu a tomada de posição, previamente articulada
	s líderes dos Grupos Municipais deste órgão deliberativo do município sobre os fogos florestais:
«Com	as condições meteorológicas adversas e outras, que se fizeram sentir em meados de setembro,
Portug	al viveu momentos difíceis com o registo de vários incêndios, muitos deles de grandes
dimens	sões, que ameaçaram as populações levando mesmo à perda de vidas humanas, destruíram
habita	ções e outras edificações afetas a diferentes atividades económicas e causaram igualmente a
morte	de animais, com especial incidência no Norte e Centro do país
Cabec	eiras de Basto, foi um dos concelhos mais afetados com várias ignições sentidas um pouco por
todo c	território, nomeadamente nas freguesias de Riodouro, Cavez, Bucos, Vilar de Cunhas e
Gondi	ães, mas também, em Refojos, Painzela, Pedraça, que requereram a presença empenhada dos
	eiros Voluntários Cabeceirenses e de várias corporações dos distritos de Braga e Porto, assim
	de meios aéreos
No te	rreno estiveram várias entidades de socorro e proteção civil, como a Guarda Nacional
	licana, a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, os Sapadores Florestais e a Brigada da
	o Ave, procurando combater os incêndios, que consumiram cerca de 4500ha de mato e floresta
	concelho de Basto,

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 13 DE 28



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

A fatimus!

A colaboração da população local teve, igualmente, um importante papel no combate aos fogos
florestais rurais, com características particularmente severas, que no caso da freguesia de Riodouro,
levou mesmo à destruição de duas casas no lugar de Cambeses, sendo uma delas de primeira
habitação
Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, hoje reunida, enaltece de uma forma
especial, a competência demonstrada pelos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses e por todas as
restantes corporações que participaram no combate aos incêndios, reconhecendo todo o esforço feito
na proteção às pessoas e bens
Enaltece de igual forma, o apoio prestado pelos nossos autarcas diretamente envolvidos nos tristes
acontecimentos e manifesta o seu sentido agradecimento público, além dos Bombeiros Cabeceirenses,
a todos os agentes de proteção civil, forças de segurança e à população que, nestes dias, combateram
afincadamente os incêndios que deflagraram no concelho de Cabeceiras de Basto, nomeadamente, à
Proteção Civil Municipal, ao Comando Sub-Regional e Nacional, aos técnicos do ICNF, ao Gabinete
Técnico Florestal, à GNR, à Polícia Municipal e aos Sapadores Florestais, bem como a todas as
pessoas singulares e coletivas que, direta ou indiretamente, contribuíram e continuam a contribuir para
a defesa da floresta e das gentes do nosso território
Bem haja.»
D líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do território e a gestão da floresta onde há um problema que tem a ver com a propriedade, já que noventa
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do território e a gestão da floresta onde há um problema que tem a ver com a propriedade, já que noventa e sete por cento é privada ou de gestão comunitária e o resto é do Estado, tem que ser tidos em conta.
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do território e a gestão da floresta onde há um problema que tem a ver com a propriedade, já que noventa e sete por cento é privada ou de gestão comunitária e o resto é do Estado, tem que ser tidos em conta Mais disse, que além da coragem política é preciso investir recursos, sem esquecer as alterações
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do território e a gestão da floresta onde há um problema que tem a ver com a propriedade, já que noventa e sete por cento é privada ou de gestão comunitária e o resto é do Estado, tem que ser tidos em conta Mais disse, que além da coragem política é preciso investir recursos, sem esquecer as alterações climáticas. A nossa forma de estar tem que ser alterada
O líder do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa e subscreve esta tomada de posição, salientando, no entanto, que há um problema de fundo em relação às nossas florestas, à ocupação do território e que é essencialmente político. Refere-se ao despovoamento do território, à falta de ordenamento florestal e às alterações climáticas. São estes, no seu entender, os três fatores fundamentais para termos fogos desta dimensão e as respetivas consequências. Considera que é preciso agir politicamente, não só a nível local, mas sobretudo a nível nacional. O despovoamento do território e a gestão da floresta onde há um problema que tem a ver com a propriedade, já que noventa e sete por cento é privada ou de gestão comunitária e o resto é do Estado, tem que ser tidos em conta Mais disse, que além da coragem política é preciso investir recursos, sem esquecer as alterações climáticas. A nossa forma de estar tem que ser alterada

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 14 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

incêndios nunca vista a nível nacional e o nosso concelho não escapou. Os políticos, as populações e as diversas entidades, públicas e privadas, têm que saber adaptar-se aos novos tempos, em parte resultantes do aquecimento global, mas também da desorganização do nosso ordenamento territorial, da praga do eucalipto e da falta de limpeza das nossas matas. Como diz um dirigente partidário, esta não é a hora de ataques e críticas políticas, quando esta praga acabar teremos tempo de saber tirar as devidas conclusões e pedir responsabilidades a quem de direito. No passado domingo, no incêndio de Bucos, que dizimou mais de metade dos montes da freguesia, especialmente nos lugares de Carrazedo e Casares, queimando cerca de seiscentos hectares e causando prejuízos de milhares de euros, que se não fosse a rápida e eficaz intervenção dos Bombeiros, de diversas corporações, nomeadamente, Cabeceiras, Cerva, Vieira do Minho, Salto e outras, bem como de um helicóptero e dois aviões, teria atingido diversas habitações e outros bens de maior valor. Aqui quero elogiar o Comandante Sérgio, dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, que soube comandar todos os meios com competência, eficácia, de forma abnegada e desta forma evitar uma tragédia com contornos devastadores. São pessoas como o Sérgio e os seus homens que enaltecem os Bombeiros Portugueses. Muito obrigado pelo que fez pelas populações. Não posso deixar de elogiar o papel do Presidente da Câmara, que teve todo o empenho e dedicação, apoiando as populações, dando-lhes força, conversando com as pessoas, acalmando-as e dando-lhes o conforto que nestas horas é essencial. Como responsável máximo da proteção civil, não parou um minuto, percorrendo as diferentes frentes do incêndio em articulação com outras entidades. Conseguiu mobilizar dezenas de Bombeiros, viaturas e meios aéreos. Sem tudo isto, este incêndio teria tido consequências devastadoras a nível patrimonial e humano. Só abandonou o local do incêndio quando tudo estava controlado e na fase de rescaldo. As populações da minha terra estão-lhe gratas. Está na hora da Polícia Judiciária atuar também, através da georreferenciação, esperando que a justiça seja feita e que estes 'bandidos' sejam punidos». ------O Presidente da União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, Manuel António Ramos, associou-se à tomada de posição e agradeceu a todos os agentes envolvidos nos incêndios, quer Bombeiros, GNR, ICNF, Gabinete Florestal, entre outros, destacando sobretudo os seus fregueses que foram incansáveis no combate aos incêndios que decorreram nesta União de Freguesias, nomeadamente, no Samão e em Cunhas.-----O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo, apesar da sua freguesia não ter sido muito afetada, destacou os trabalhos realizados, nos dias seguintes aos incêndios, pelas brigadas municipais que rapidamente repuseram cerca de dois quilómetros de

ATA NÚMERO QUATRO
ANO 2024
20-09-2024
PÁGINA 15 DE 28



A Katimul!

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

condutas, verificaram os depósitos e as nascentes de água por forma a garantir o abastecimento de
água aos habitantes
O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, manifestou solidariedade com as
propostas apresentadas anteriormente, assim como com os Presidentes de Junta envolvidos nos
combates aos incêndios florestais, nomeadamente, de Vilar de Cunhas, de Riodouro, de Bucos, de
Cabeceiras de Basto, entre outros. Trata-se de situações de grande tensão e deu nota da
disponibilidade manifestada pelos vereadores do IPC para colaborar. Contudo, gostaria de ver
esclarecidas quatro questões: Se foi instalado um posto de comando da proteção civil durante o
combate aos incêndios; se recebeu pedidos de máquinas de arrasto e outras, para apoio ao combate
aos incêndios e se as mesmas foram disponibilizadas para ajudar no combate imediato aos incêndios;
se os funcionários municipais que pertencem aos Bombeiros Cabeceirenses foram imediatamente
disponibilizados para atuar no combate aos incêndios; Se tem uma noção dos prejuízos que os
incêndios provocaram
O Presidente da Câmara Municipal, disse que foi instalado, numa primeira fase, um posto de
comando em Cambeses, onde estavam todas as entidades e a partir do qual foi feita toda a articulação
com os diferentes agentes da proteção civil e população. Informou que estiveram presentes várias
pessoas, entre as quais o Presidente de Junta de Freguesia de Riodouro, assim como o vereador
António Fernandes, na qualidade de Presidente do Agrupamento de Baldios. Recebeu também, um
contacto do vereador do IPC, Hélder Vaz, que se disponibilizou para colaborar. No segundo dia, o posto
de comando foi montado na Uz, aldeia localizada nas proximidades dos lugares do Samão e de
Cunhas, na União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, onde se registaram incêndios muito
perigosos. Quanto aos meios aéreos, a determinada altura foram preteridos devido ao intenso fumo que
se fazia sentir e que diminuía a sua eficácia. Tudo foi tratado dentro dos parâmetros normais, tendo
funcionado bem e tendo sido feito o que se podia com a ajuda de muita gente. Em Cambeses,
Riodouro, ardeu uma casa de primeira habitação, mas a família que lá morava foi apoiada a instalar-se
em habitação própria
Relativamente às máquinas, foram utilizadas duas do ICNF em Vilar de Cunhas e no dia seguinte foi
alugada também, uma máquina. A utilização das máquinas necessárias foi articulada com o engenheiro
Luís Freitas, do Gabinete Técnico Florestal, que fez um trabalho excelente
No que reporta aos funcionários, foram dispensados
Quanto aos custos, disse estarem a trabalhar no assunto e informou que a CCDR-N ficou de enviar as

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 16 DE 28



ASTO

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

fichas para preenchimento com o levantamento de prejuízos. A área ardida importa entre os quatro mil e quinhentos e os cinco mil hectares. Agora, é necessário elaborar um levantamento das necessidades para poder ajudar as pessoas. Disse ainda não haver uma tabela com os prejuízos registados nestes dias difíceis. Ainda assim, as coisas poderiam ter sido piores se não fosse a ajuda de muitas entidades e da população em geral. ------O Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que se acrescentasse na tomada de posição o incêndio registado na freguesia de Cabeceiras de Basto. -----Disse ainda, concordar com a análise feita pelo membro Municipal do IPC, Marco Gomes, sobre as questões que se levantam com os incêndios, que considerou ser mais do foro político do que criminal. As intervenções que tem feito ao longo da sua vida pública vão nessa linha de pensamento É seu entendimento que o despovoamento fomenta os incultos e o consequente aumento de mato e combustível. Por sua vez, o ordenamento e o planeamento da floresta deve ser feito a pensar em todos os agentes e desde que os solos e o clima o permitam, assim como, deve assentar nas vertentes económica, ambiental e social. Considerou, a propósito, que tem que se ter em conta que o resultado económico da floresta leva tempo a ver-se e aí, é seu entendimento, que todos os governos têm falhado. É necessário olhar para esta realidade para salvar a floresta e o interior, que é cada vez mais afetado pelas alterações climáticas. Disse também, que o BUPI está a ser bem feito, mas entende que a fiscalização tem de atuar na limpeza dos terrenos. -----A sua experiência profissional diz-lhe que os piores incêndios se registam sobretudo em setembro, lembrando que antigamente em Cabeceiras de Basto, havia duas brigadas com dez homens cada, que limpavam de inverno e combatiam os fogos de verão. Eram conhecedoras do território. Questionou porque não se pensam projetos piloto para concelhos como o nosso, onde oitenta por cento do território tem aptidão florestal. Deveria pensar-se o ordenamento e a gestão, afetar equipas de sapadores florestais em articulação com as Juntas de Freguesia, sendo que estas deveriam fazer a articulação com os Conselhos Diretivos de Baldios e outras entidades, de modo a que se fizesse floresta com rede divisional, com aceiros e arrifes, para evitar a propagação dos incêndios. A floresta deve ir ao encontro da realidade atual, onde se constata a falta de mão de obra e, por isso, porque não fazer floresta em patamares, onde for possível, para que a limpeza possa ser mecanizada. É seu entender que a partir de certa altura houve maior concentração no combate, dado que tinha mais visibilidade na comunicação social e menos naquilo que é a gestão e a prevenção. -----O paradigma tem que mudar. Tem que se investir mais na defesa da floresta, ou seja, no ordenamento ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 17 DE 28



Marinall

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

na gestão e na prevenção, o que atualmente ronda os sessenta por cento, e menos no combate. Considera que o investimento na gestão deve rondar os oitenta ou noventa por cento e no combate. cerca de dez por cento. Defende ainda, o envolvimento dos Presidentes de Junta de Freguesia e o uso do fogo controlado, como técnica de limpeza dos matos. Há todo um conjunto de fatores que têm que ser observados, daí que considere que este seja sobretudo um problema político. É necessário contrariar a cultura instituída e disponibilizou-se para participar num debate mais aprofundado sobre a temática. ------O Presidente da Câmara Municipal reparou uma injustiça cometida, dizendo que também os Presidentes de Junta de Freguesia de Bucos, Pedraça, Vilar de Cunhas e Gondiães, Cavez e Cabeceiras de Basto, realizaram um trabalho muito importante no combate aos incêndios. Saudou igualmente, os funcionários municipais, nomeadamente os do setor de águas que rapidamente repuseram dois quilómetros de condutas atingidas e procederam à limpeza de nascentes e reservatórios para que a água não faltasse às populações. -----O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a Tomada de Posição sobre os incêndios florestais ocorridos em Cabeceiras de Basto em meados de setembro, que foi aprovada, por unanimidade. -----O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se mais alguém pretendia falar neste período antes da ordem do dia: Inscreveu-se: ------O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, para perguntar ao Presidente da Câmara se vai envolver os Presidentes de Junta que tiveram um papel tão importante no combate aos incêndios, no levantamento dos estragos e prejuízos. ------Saudou a abertura do novo ano escolar e todos os agentes educativos, esperando que corra tudo bem e que a missão inclusiva de uma escola seja cumprida. Saudou os guase cem jovens cabecejrenses que ingressaram pela primeira vez no ensino superior. Deu ainda nota de que a CCDR-Norte publicou em julho de dois mil e vinte e quatro, alguns indicadores demográficos referentes a dois mil e vinte e três, com base em dados próprios, mas também do Instituto Nacional de Estatística, que demonstram que o concelho conseguiu, de alguma forma, suster o decréscimo populacional e revelam a continuidade de um índice de envelhecimento muito alto e um saldo positivo de população derivado da vinda dos migrantes para Cabeceiras de Basto. -----O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, felicitou a Câmara Municipal pelas obras feitas em Basto, Santa Senhorinha. Falou do saneamento em Olela que,

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 18 DE 28



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Africa P. C.

segundo informação divulgada, inclui a construção de mil e quinhentos metros de condutas e cinquenta e cinco ligações domiciliárias. Uma obra que integra um conjunto mais vasto de obras de saneamento previsto para dois mil e vinte e quatro, que irão comportar uma extensão total de cerca de dois mil metros e servir setenta habitações. Neste âmbito, questionou a real quantidade de condutas de saneamento executadas. Questionou ainda, se o cemitério de Refojos de Basto está completo e se conhece a situação. Disse também, que chegou ao conhecimento da Coligação Fazer Diferente, que perto da Carvalhosa existe uma ETAR que supostamente está inativa, mas que liberta resíduos e provoca maus cheiros que são sentidos por quem lá reside e perguntou se o Presidente da Câmara é conhecedor desta situação. O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, tendo em conta o início do novo ano letivo, questionou qual o ponto de situação das obras do Jardim de Infância de Olela – Basto, mais precisamente o que já avançou desde a última sessão da Assembleia Municipal. Informou, a propósito, que o recreio da antiga escola primária de Basto, ainda que esteja a ser ocupado provisoriamente, está desprovido de equipamento lúdico-pedagógico, algo que já tinha sido prometido pela senhora vereadora pelo segundo ano consecutivo, mas que continua sem nada para Relativamente ao recreio da Escola Padre Dr. Joaquim Santos, considera que o piso não é o mais adequado para as brincadeiras das crianças e apesar dos insistentes pedidos feitos pelos encarregados de educação para mudar, tal ainda não aconteceu. Questionou para quando a sua concretização. Questionou ainda, qual o ponto de situação das obras previstas para o pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto. -----O Presidente da Câmara Municipal, para responder ao deputado municipal, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que a seu tempo os Presidentes de Junta de Freguesia serão envolvidos no levantamento dos prejuízos causados pelos incêndios ocorridos. Para responder ao membro municipal. André Gustavo Teixeira de Magalhães, relativamente ao saneamento, informou que foram efetuados mil e quinhentos metros de condutas para servirem cinquenta e cinco habitações. Quanto à lotação do cemitério municipal, houve um episódio divulgado na imprensa local que o vereador do pelouro já explicou em reunião de câmara e pode esclarecer melhor. Quanto à ETAR da Carvalhosa, está ativa. Houve uma avaria que foi reportada à APA e está resolvida. -----Para responder à deputada municipal Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, relativamente ao Jardim de Infância de Olela - Basto, disse que a vereadora do pelouro dará as explicações necessárias. ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 19 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ouanto ao recreio da Escola Padre Dr. Joaquim Santos, disse que o projeto está praticamente feito, implicando a ampliação do recreio coberto. O mesmo se passa com a escola da Faia. Quanto ao piso, o projeto também está praticamente pronto, faltando apenas colocar a obra a concurso que inclui também, um parque infantil. Vai ser requalificada toda a parte interior do recreio. Quanto ao pavilhão gimnodesportivo da escola básica e secundária de Cabeceiras de Basto, o projeto está pronto, a candidatura foi apresentada, aquardando autorização para contrair um empréstimo à linha BEI (Banco Europeu de Investimentos) com as mesmas condições do PRR, ou seja, a cem por cento, para incluir O vereador, Fernando Basto, no que reporta ao cemitério de Refojos de Basto, informou que foi contactado pelo funcionário que disse que a pessoa falecida não era de Cabeceiras de Basto, mas sim de Atei e informou também que o cemitério tem atualmente vinte e oito campas disponíveis e mais oito em construção. O terreno para o alargamento do cemitério está em fase de concurso para aquisição. ---A vereadora, Dr.ª Carla Lousada, a propósito do Jardim de Infância de Olela, Basto, informou que houve um compasso de espera por motivos de doença da Delegada de Saúde. Esta não acompanhou a Câmara Municipal no que se pretendia e inviabilizou o início dos procedimentos para dar andamento às obras. Informou que os alunos continuam na antiga escola primária de Basto cujas salas estão bem equipadas, admitindo que o recreio escolar não está dotado das melhores condições garantindo que Mostrou ainda a sua satisfação pelo facto do início do ano escolar ter começado dentro das melhores condições, sem transtornos para professores, alunos e comunidade educativa. ------O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, agradeceu as repostas dadas e deu nota de que se o ano letivo iniciou com normalidade, tal deve-se ao novo Governo em funcões. ------O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, reiterou a sua questão sobre o saneamento, no sentido de saber se os dois mil metros de condutas divulgados em nota informativa se referem ao total a realizar no ano dois mil e vinte e quatro. Quanto à lotação do cemitério de Refojos de Basto, disse lamentar o sucedido. -----O Presidente da Câmara Municipal, disse que os mil e quinhentos metros de saneamento feitos se referem às situações existentes, contudo, informou que ainda há mais obras de saneamento a considerar, nomeadamente em S. Nicolau, para servir dez habitações e em Conselheiros, cuja empreitada já está adjudicada, perfazendo um total de dois mil metros de condutas. -----

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 20 DE 28



Kirm P.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse que
sendo Cabeceiras de Basto um dos concelhos com piores resultados neste setor, questionou se dois mil
metros a realizar em dois mil e vinte e quatro é uma boa meta
O Presidente da Câmara Municipal, informou que através da CIM do Ave, há uma verba cativa para
saneamento que irá ser executada prioritariamente nas freguesias de Basto e Painzela devido à
existência de linhas de água e que será concretizada no próximo ano. A verba ronda um milhão e
quinhentos mil euros e a obra será feita logo que haja condições para o efeito
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, questionou
se as obras de saneamento a realizar em dois mil e vinte e cinco são obras eleitoralistas
O Presidente da Câmara Municipal, disse que os anos de eleições são, também, anos de obras. No
entanto, estas obras são financiadas por fundos comunitários, cujas candidaturas ainda não estão
abertas. Logo que estejam reunidas as condições serão executadas, independentemente de ser ano de
eleições ou não, pois não é proibido fazer obras
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse
achar estranho que todas as obras sejam feitas ou estejam previstas para o ano de eleições
PERÍODO DA ORDEM DO DIA
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, de vinte e oito de junho
PONTO NÚMERO UM – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, de vinte e oito de junho O Presidente da Assembleia Municipal, perante a ausência de intervenções, colocou à votação a ata
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO ————————————————————————————————————
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO
PONTO NÚMERO UM - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 21 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO NÚMERO DOIS - DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
REFOJOS DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA - PONTE ROMÂNICA DE PAINZELA
Presente para conhecimento, a Deliberação da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de
Basto, Outeiro e Painzela - Ponte Românica de Painzela, o Presidente da Assembleia Municipal
passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Este, disse tratar-se de uma
situação que está em vias de resolução em termos de procedimentos administrativos, dado que o
ocorrido teve que ser comunicado à CCDR-Norte, Unidade de Cultura, por se tratar de um monumento
classificado. Foi realizada uma visita ao local por parte dos técnicos da Unidade de Cultura, com o
vereador, Fernando Basto, o Presidente da Junta de Freguesia, Leandro Campos e o chefe de divisão,
Luís Summavielle. Foi feito um relatório, que em agosto do corrente ano foi enviado para a Divisão de
Obras Municipais para dar andamento aos procedimentos necessários para que o trabalho
especializado de reparação da ponte fosse efetuado
O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, começou por questionar se o que
está aqui a ser discutido é informativo. Depois disse, que pela análise dos documentos em apreço
verificou que não há nada que indique que a Câmara Municipal não tenha respondido à Junta e à
Assembleia de Freguesia. A Assembleia Municipal fiscaliza a atividade da Câmara Municipal e a
comunicação que há entre os diferentes órgãos sobre a tutela da Assembleia Municipal, Câmara e
Juntas. Questionou se os canais de comunicação – formais e informais – entre a Junta de Freguesia e a
Câmara Municipal estão normais e também, com que moralidade política a Assembleia de Freguesia
vem mandar recado, via Assembleia Municipal, à Câmara Municipal. Vê o envio deste assunto à
Assembleia Municipal como uma forma de pressão política
O Presidente da Assembleia Municipal informou que este assunto vem apenas para conhecimento.
Após perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, considerou o plenário
ciente da Deliberação da Assembleia da União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e
Painzela - Ponte Românica de Painzela
PONTO NÚMERO TRÊS - DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
REFOJOS DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA - FURTO DE ÁGUA COM EQUIPAMENTOS
MOTORIZADOS NO RIBEIRO DO AREJAL, EM OUTEIRO
Presente para conhecimento a Deliberação da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de
Basto, Outeiro e Painzela - Furto de água com equipamentos motorizados no ribeiro do Arejal, em
Outeiro, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

ATA NÚMERO QUATRO
ANO 2024
20-09-2024
PÁGINA 22 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Inscreveu-se:
O membro do grupo municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, para reiterar as questões colocadas
no ponto anterior
O Presidente da Câmara disse que não há qualquer problema de comunicação entre a Junta da União
de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e a Câmara Municipal, informando que este
caso foi reportado à APA.
O Presidente da Assembleia Municipal, em complemento ao que aqui foi dito, informou que à
Assembleia Municipal também lhe compete debater todos os assuntos que sejam de interesse para o
concelho, até porque num órgão democrático como este deve haver transparência
Verificando que mais ninguém pretendia usar da palavra, considerou o plenário ciente da Deliberação
da Assembleia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela – Furto de água com
equipamentos motorizados no ribeiro do Arejal, em Outeiro
PONTO NÚMERO QUATRO - EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO: EQBEI - LINHA BEI PT
2020 - AUTARQUIAS-NORTE-03-1406-FEDER-000102 - REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA
CAPITÃO ELÍSIO DE AZEVEDO - SEGUNDA ADENDA
Presente para conhecimento, o Empréstimo de Médio e Longo Prazo: EQBEI - Linha BEI PT 2020 -
Autarquias-Norte-03-1406-FEDER-000102 - Requalificação Urbana da Avenida Capitão Elísio de
Azevedo – Segunda Adenda, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente
da Câmara para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse tratar-se da alteração das
condições de financiamento do empréstimo de médio e longo prazo contraído para as obras da Avenida
Capitão Elísio de Azevedo, no Arco de Baúlhe, o que acontece pela segunda vez consecutiva. A
comparticipação atual era de um milhão, oitocentos e onze mil, zero trinta e oito ponto treze euros e
passou para um milhão, novecentos e cinco mil euros. Há aqui uma diferença de vinte mil, setecentos e
sessenta euros ponto setenta e quatro, a menos. É para diminuir o empréstimo
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como
ninguém o fez, considerou que o plenário ficou ciente do assunto do Empréstimo de Médio e Longo
Prazo: EQBEI - Linha BEI PT 2020 - Autarquias-Norte-03-1406-FEDER-000102 - Requalificação
Urbana da Avenida Capitão Elísio de Azevedo – Segunda Adenda
PONTO NÚMERO CINCO - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTE - UNIÃO DE FREGUESIAS
DE ARCO DE BAÚLHE E VILA NUNE
Presente para ratificação, o Pedido de Cedência de Transporte - União de Freguesias de Arco de

ATA NÚMERO QUATRO
ANO 2024
20-09-2024
PÁGINA 23 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Baúlhe e Vila Nune, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da
Câmara para apresentação do assunto. Este, disse ter a ver com um pedido de transporte que a Junta
de Freguesia fez para transportar as crianças para ver uma sessão de cinema
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como
ninguém o fez, a ratificação do Pedido de Cedência de Transporte – União de Freguesias de Arco de
Baúlhe e Vila Nune, foi aprovada, por unanimidade
PONTO NÚMERO SEIS - PEDIDO DE APOIO DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARCO DE BAÚLHE E
VILA NUNE PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA TELEVISIVO DA SIC
Presente para ratificação o Pedido de Apoio da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune
para a Organização do programa Televisivo da SIC, o Presidente da Assembleia Municipal passou a
palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Este, no uso da palavra, disse que se
trata de apoio logístico para a realização de um programa televisivo e como tal carece de ratificação por
parte desta Assembleia Municipal
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia
pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação a ratificação do Pedido de Apoio da União de
Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune para a Organização do programa Televisivo da SIC, que foi
aprovado por unanimidade
PONTO NÚMERO SETE - ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA - ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE, I.P
Presente para ratificação a Adenda ao Auto de Transferência - Administração Regional de Saúde do
Norte, I.P., o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara para
apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse tratar-se da regularização de vínculo contratual
de duas funcionárias que tinham vínculo precário e que por força do Programa de Regularização
Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública, ficou resolvido
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém mais pretendia usar
da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a ratificação da Adenda ao auto de Transferência –
Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., que foi aprovada, por unanimidade
PONTO NÚMERO OITO - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ARTIGO 41.º DO CAPITULO VIII
THE STATE OF THE STATE OF THE STATE OF THE BOTTON THE B
"BOLSAS DE ESTUDO", DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À EDUCAÇÃO

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 24 DE 28



Africa. 1.1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra,
disse que o anterior regulamento não contemplava a atribuição de bolsas de estudo aos alunos que
frequentam o ensino privado, tendo, por isso, sido necessário alterar este artigo número quarenta e um,
para corrigir a situação. Há verba para o efeito e como tal, vai-se fazer um novo procedimento para que
os dezanove alunos do ensino privado que não concorreram, por não reunir os requisitos o possam
agora fazer
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da
palavra. Inscreveu-se:
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães,
disse que o Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, quer deixar claro que não é contra a atribuição de bolsas
de estudo, nem contra os alunos que frequentam o ensino privado. São contra é que as regras sejam
alteradas a meio de um processo concursal. Uma vez que está a ser feita esta alteração num artigo
muito específico - o número quarenta e um -, questionou porque não se altera também, o segundo
artigo deste regulamento que diz respeito ao objeto que faz referência apenas à rede pública,
nomeadamente nos apoios às AEC's, à CAF e outros, dado que há uma escola privada no concelho.
Entende que ao mudar, deve ser feita uma mudança estruturada, bem pensada e sem alterar as regras
a meio do procedimento
O membro do Grupo Municipal, Marco Filipe Vieira Gomes, disse ter dois apontamentos a fazer. O
primeiro, tem a ver com a diferenciação do tipo de ensino já que não há oferta de ensino superior no
concelho. Considera que o tipo de apoio que se dá, também deve ser diferenciado tendo em conta o
tipo de instituições de ensino. Relativamente à alteração, não fica incomodado, uma vez que é normal
que quando um aluno se inscreve no ensino superior, se candidata a uma bolsa que, por sua vez, é
decidida pela direção geral, sendo condição fundamental que esteja enquadrado nas condicionantes
sócio-económicas. Realçou o esforço feito pelas Autarquias para colmatar falhas do Estado Central.
Outro aspeto abordado, tem a ver com os procedimentos utilizados que carecem, no seu entender, de
um parecer de âmbito mais jurídico. Concorda com esta alteração, desde que haja a garantia que no
novo concurso não seja ninguém excluído e lançou o desafio para que no próximo ano não haja limite
de bolsas a atribuir. Considera ainda, que deveria haver uma sessão para falar de ensino e da ambição
de ter em Cabeceiras de Basto, uma valência de ensino superior, nomeadamente de cursos técnicos
superiores profissionais. Algo que não é fácil, mas que seria certamente, um fator diferenciador no
território. Entende também, que não basta abrir cursos, é preciso apostar na construção antecipada de

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 25 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

residências para estudantes com uma boa rede de transportes públicos, capaz de atrair recursos. É seu
entendimento que o ensino superior público leva à investigação e como tal, também seria necessário
criar infraestruturas para o efeito e os respetivos apoios municipais
O Presidente da Câmara Municipal pediu autorização para a vereadora Dr.ª Carla Lousada usar da
palavra, que na circunstância e sobre a questão do ensino superior aqui abordada, disse que ainda não
desistiu de ter os TEC's TeSP em Cabeceiras de Basto. Contudo, já se depararam com algumas das
dificuldades aqui apontadas como é o caso das residências para estudantes. Quanto ao regulamento
que está a ser apreciado, informou que foi recentemente aprovado por esta Assembleia Municipal por
unanimidade, depois de ter sido aprovado, também por unanimidade, pelo Conselho Municipal de
Educação e pela Câmara Municipal, cumprido assim, todos os procedimentos legais. No entanto, no
artigo quarenta e um, faltou incluir o ensino superior privado. E acrescentou, que apesar de este ano ter
sido feita uma forte aposta neste setor e ter sido aumentada a verba para cada escalão, assim como o
número de bolsas a atribuir - de cem para cento e cinquenta -, houve muitos candidatos que frequentam
o ensino privado que não reuniam as condições para ser incluídos, apesar de terem as condições sócio-
económicas necessárias para poder usufruir deste apoio. Só reuniam condições noventa alunos, os
restantes dezanove foram excluídos. Entendeu-se, por isso, que aqueles que ficaram de fora deveriam
ser apoiados e, por isso, com a ajuda dos serviços jurídicos da DAGA, encontrou-se esta solução, dado
que não é possível alterar dois artigos em simultâneo, mas somente um, através de um procedimento
mais célere. Esta foi a opção tomada para apoiar dezanove famílias que precisam das bolsas de
estudo, ainda neste ano letivo e que é feita através da abertura de um novo concurso. Ficou o
compromisso que no próximo ano letivo será feita uma alteração ao regulamento
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia falar sobre o presente
assunto. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta de alteração ao artigo 41.º do capítulo VIII
"Bolsas de Estudo", do Regulamento Municipal de Apoio à Educação, que foi aprovada, por maioria
com vinte e sete votos a favor e seis votos contra
PONTO NÚMERO NOVE - PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO E
UTILIZAÇÃO DA CASA DO TEMPO
Presente para ratificação a Proposta de Criação de Regulamento de Funcionamento e Utilização da
Casa do Tempo, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara
Municipal para apresentação do assunto em apreço. Este disse que tem a ver com a necessidade de
criar um regulamento para que possa ser utilizado o espaço do auditório e a sala multifunções daquele

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 26 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

equipamento municipal
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da
palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta de Criação de Regulamento de
Funcionamento e Utilização da Casa do Tempo, que foi aprovada, por unanimidade
PONTO NÚMERO DEZ - PROPOSTA DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: PROTOCOLO DE
COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO E AS JUNTAS DE
FREGUESIA DE ABADIM, ALVITE E PASSOS, ARCO DE BAÚLHE E VILA NUNE, BUCOS,
CABECEIRAS DE BASTO, CAVEZ, FAIA, GONDIÃES E VILAR DE CUNHAS, PEDRAÇA, REFOJOS
DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA E RIODOURO, PARA REALIZAÇÃO DA INICIATIVA "CORTEJO
ETNOGRÁFICO" NO ÂMBITO DA "FEIRA E FESTAS DE S. MIGUEL"
Presente para apreciação e votação a Proposta do Exmo. Sr. Presidente da Câmara: Protocolo de
Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e as Juntas de Freguesia de Abadim, Alvite e
Passos, Arco de Baúlhe e Vila Nune, Bucos, Cabeceiras de Basto, Cavez, Faia, Gondiães e Vilar de
Cunhas, Pedraça, Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e Riodouro, para realização da iniciativa
"Cortejo Etnográfico" no âmbito da "Feira e Festas de S. Miguel", o Presidente da Assembleia
Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Este, no uso da
palavra, disse tratar-se da atribuição de um apoio às Juntas de Freguesia, que são as grandes
responsáveis pela dinamização do cortejo etnográfico que anualmente integra o programa das Festas
de S. Miguel. Para ajudar as Juntas de Freguesia, a colmatar as despesas com a preparação dos carros
alegóricos, foi sugerido um apoio de mil euros a cada uma das autarquias participantes no cortejo.
Informou ainda, que no cortejo deste ano a Junta de Freguesia de Basto não participa
O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia falar sobre o assunto em
apreço. Inscreveu-se:
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães,
para questionar o Presidente da Câmara se é sabedor do motivo pelo qual a Junta de Freguesia de
Basto não participa nesta iniciativa municipal
O Presidente da Câmara Municipal, disse que apenas recebeu um e-mail da Junta de Freguesia a
dizer que não participaria na edição deste ano do Cortejo Etnográfico
O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães,
esclareceu que tal deve-se à falta de investimento por parte da Câmara Municipal naquela freguesia
O Presidente da Câmara disse que todas as freguesias têm falta de investimento, apesar de

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 27 DE 28





MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

considerar que não se fazem obras a pensar na sua participação no cortejo
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como
ninguém o fez, colocou à votação a Proposta do Exmo. Sr. Presidente da Câmara: Protocolo de
Colaboração entre o Município de Cabeceiras de Basto e as Juntas de Freguesia de Abadim, Alvite e
Passos, Arco de Baúlhe e Vila Nune, Bucos, Cabeceiras de Basto, Cavez, Faia, Gondiães e Vilar de
Cunhas, Pedraça, Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e Riodouro, para realização da iniciativa
"Cortejo Etnográfico" no âmbito da "Feira e Festas de S. Miguel", que foi aprovada por, unanimidade
PONTO NÚMERO ONZE - MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 9 - ALTERAÇÃO MODIFICATIVA N.º
3
Presente para apreciação e votação a Modificação Orçamental N.º 9 – Alteração Modificativa N.º 3, o
Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Presidente da Câmara para falar sobre o
assunto. No uso da palavra disse, que este assunto resulta de duas candidaturas aprovadas no âmbito
do PRR, uma no âmbito da Estratégia Local de Habitação no valor de um milhão e cinquenta e cinco mil
euros que implica a construção de dez fogos no lugar das Cerdeirinhas e a outra referente à melhoria
de acessibilidades na habitação de um beneficiário, no valor de quinze mil euros
O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia usar da
palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Modificação Orçamental N.º 9 - Alteração
Modificativa N.º 3, que foi aprovada por, unanimidade
APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO
O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se pretendia acrescentar
alguma informação sobre este ponto da ordem de trabalhos. O Presidente da Câmara disponibilizou-se
para responder aos esclarecimentos necessários relativamente à informação escrita
Não havendo questões, o Presidente da Assembleia Municipal passou para o período reservado ao
público, perguntando se alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se:
O cidadão Arquiteto José Vale Machado, para, dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal, dizer
o seguinte: «Teve V. Ex.ª a amabilidade de nos convidar para uma reunião no passado dia vinte e
quatro do mês janeiro, para debater a questão do caso conhecido como pedreira de Bucos ou Souto
Mouro. Nessa mesma reunião, prometeu-nos V. Ex.ª – e promessas implicam sempre o compromisso
de honra – que iria solicitar um parecer jurídico externo ao Município. Tal pedido teve em consideração
as circunstâncias do processo, em particular os pareceres negativos dos diferentes servicos

ATA NÚMERO QUATRO ANO 2024 20-09-2024 PÁGINA 28 DE 28



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

camarários, que em diferentes alturas, se pronunciaram negativamente contra a pretensão, fazendo
para isso a devida fundamentação legal, o que acreditamos que V. Ex.ª tenha tido em consideração,
uma vez que são os serviços da Câmara que dirige. O seu compromisso de honra, foi, como não
poderia deixar de ser, garantia suficiente para que, de uma forma responsável, suspendesse-mos as
nossas ações de contestação e oposição àquela pretensão. Durante oito meses. São passados esses
oito meses e até hoje, não temos conhecimento, seja por via de V. Ex.ª, seja por via de consulta ao
processo da existência do pedido e, naturalmente, do consequente parecer
Assim, e confiando na sua palavra, gostaríamos que nos informasse se foi feito o pedido de parecer?
Se sim, se já foi respondido? Se foi respondido, solicitar que nos seja enviada uma cópia do mesmo. Se
não, porque é que não foi. Se não, quando é que o fará?
Por fim, sabemos todos hoje que a decisão final está exclusivamente nas mãos de V. Ex.ª. Sabem-no
também as populações que aguardam pela sua decisão
Assim, será sua e apenas sua, a responsabilidade civil, negativamente ou positivamente, ao pedido de
emissão do parecer de interesse público. Se negativamente, então defenderá os legítimos interesses
das populações e atuará na defesa do interesse público. Se positivamente, então defenderá,
exclusivamente, os interesses de uma empresa que nada de bom trará àquelas populações, em
particular, ou ao concelho, em geral.»
O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara para responder.
Este, no uso da palavra, disse que tem conhecimento do e-mail enviado pelo arquiteto José Vale
Machado a questionar sobre a reunião solicitada e informou que a seu tempo, possivelmente na
próxima semana, terá a resposta
Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia Municipal
agradeceu a presença de todos, a colaboração prestada pelos membros deste órgão deliberativo do
Município e demais autarcas e funcionários. Desejou um bom S. Miguel e quando eram vinte e seis
minutos, do dia vinte e um de setembro, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a
presente ata
O Primeiro Secretário: laura de Fritim Paches Caualla

O Presidente da Mesa: